



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
GERÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO DE OBRAS E
MANUTENÇÃO - GEOMA

RELATÓRIO TÉCNICO

REFORMA DA CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO E ARMAZENAGEM GERAL DE ROUPA

MATERNIDADE CARMELA DUTRA



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
NÚCLEO DE ANÁLISE DE PROJETOS / ANARQ.

VISTO

PARECER TÉCNICO Nº. 283/SUS/18
FLORIANÓPOLIS, 30/11/2018


Bernardo Bello Martins
Arquiteto DIVS/SES/SC
Matrícula 383.161-2-01
CAUER 1.30900-0

Florianópolis, 23 de Novembro de 2018.

1. Apresentação

Este documento apresenta o Projeto Básico de Arquitetura – PBA – de reforma da Maternidade Carmela Dutra na Central de Material Esterilizado e Armazenagem Geral de Roupas, localizados no térreo, e primeiro pavimento com área total de 300,76 m².

As obras serão executadas de acordo com os projetos respectivos a serem elaborados após a aprovação deste PBA, os quais atenderão as especificações e normas da ANVISA, CELESC, Corpo de Bombeiros de SC, Prefeitura Municipal e ABNT.

O acesso interno dos funcionários se dará através de elevadores, vindos das diversas Unidades do EAS, localizados no bloco principal do Hospital, próximos a circulação geral. Na Rouparia há, também, um acesso lateral para entrada e saída de gaiolas de roupas voltado ao pátio externo da edificação.

2. Dados Cadastrais

Razão Social: Secretaria de Estado da Saúde

Nome Fantasia: Maternidade Carmela Dutra

Endereço: Rua Irmã Benwarda, 208 – Centro, Florianópolis /SC, CEP 88015-270

CNPJ: 82.951.245/0013-00

Tipo de estabelecimento: Hospital

Período de funcionamento: 24 horas

Tipo de Projeto: Reforma

3. Proposta Assistencial do EAS

A Maternidade Carmela Dutra (MCD) é parte integrante da rede da Secretaria de Estado da Saúde, é um EAS de grande porte, com serviços de alta complexidade, atendendo mães e bebês saudáveis e de risco. É um estabelecimento de saúde com 104 leitos. É reconhecida pelo Ministério da Saúde (MS) como um Centro de Referência Estadual em Saúde da Mulher, como Hospital Amigo da Criança, titulação concedida pelo Ministério da Saúde (MS), e pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Atua, também, como Hospital de Ensino. A MCD foi construída no período entre 1945 a 1955, sendo inaugurada em 03 de julho de 1955, sendo seu atendimento integral do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Maternidade Carmela Dutra possui os seguintes serviços de apoio técnico e logístico: Banco de Leite Humano, Serviço de Controle de Infecção relacionada à assistência à saúde

(SCIRAS), Agência Transfusional (terceirizado), Central Materiais Esterilizados (CME), Unidade de Nutrição e Dietética, Serviço Social, Fisioterapia e Núcleo de Vigilância Hospitalar (NVH). Possui os seguintes serviços de apoio e diagnóstico: Anatomia Patológica (terceirizado), Laboratório de Patologia Clínica (terceirizado), Imagenologia - Tomografia (terceirizado), Ressonância (terceirizado), Radiologia, Mamografia; Ultra-sonografia (obstétrica, pélvica, transvaginal, mama, abdome total, aparelho urinário e tireóide); Eletrocardiograma, Fisioterapia, Videolaparoscopia, Teste do "olhinho" - diagnóstico precoce da catarata congênita e Teste da "orelhinha" – diagnóstico precoce da deficiência auditiva (terceirizado).

Possui atendimento nas seguintes Atribuições:

Atendimento Ambulatorial: AMBULATÓRIO e HOSPITAL DIA;

Atendimento de Urgência e Emergência: PRONTO ATENDIMENTO;

Atendimento em regime de Internação: INTERNAÇÃO ADULTA E NEONATAL;

Atendimento de Diagnóstico e Terapia: PATOLOGIA CLÍNICA (Terceirizado); IMAGENOLOGIA (RX, ULTRASSONOGRAMA, TOMOGRAFIA (Terceirizado), RESSONÂNCIA (Terceirizado), MÉTODOS GRÁFICOS (ELETROCARDIOGRAFIA – ECG); ANATOMIA PATOLÓGICA (Terceirizado), CC, CO, AGENCIA TRANSFUSIONAL, BANCO DE LEITE;

Apoio Técnico: UNIDADE DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA, FARMÁCIA CENTRAL, CME;

Apoio ao Ensino e Pesquisa;

Apoio Administrativo;

Apoio Logístico: UPR (Unidade de Processamento de Roupas (terceirizada), Zeladoria, Almojarifado Central, Manutenção (máquinas, equipamentos, predial, entre outras), Conforto Funcionários, Infraestrutura Predial (Gerador, Subestação; Caldeiras; Central de Gases medicinais); Depósito Externo de Resíduos; Segurança e controle da edificação.

4. Listagem de Atividades e Sub-atividades

A atribuição da Unidade Central de Material Esterilizado é a de APOIO TÉCNICO, e as atividades e subatividades são as seguintes:

5.3.1-receber, desinfetar e separar os materiais;

5.3.2-lavar os materiais;

5.3.3-receber as roupas vindas da lavanderia;

5.3.4-preparar os materiais e roupas (em pacotes);

5.3.5-esterilizar os materiais e roupas, através dos métodos físicos (calor úmido, calor seco e ionização);

5.3.6-fazer o controle microbiológico e de validade dos produtos esterilizados;

5.3.7-armazenar os materiais e roupas esterilizadas;

- 5.3.8-distribuir os materiais e roupas esterilizadas;
- 5.3.9-zelar pela proteção e segurança dos operadores.

Esta Unidade fará uso de ambientes de apoio tais como: vestiário de barreira com sanitário para funcionários, sala administrativa, banheiro para funcionários, copa e DML.

A atribuição da Unidade Armazenagem Geral de Roupas é a de APOIO LOGÍSTICO, e as atividades e subatividades são as seguintes:

- 8.1.1-coletar e acondicionar roupa suja a ser encaminhada para a lavanderia (externa ao EAS);
- 8.1.8-armazenar as roupas lavadas;
- 8.1.10-distribuir a roupa lavada;

Esta Unidade fará uso de ambientes de apoio tais como: banheiros feminino e masculino para funcionários, sala administrativa, estar de funcionários e DML (compartilhado com outras Unidades).

5. MEMORIAL DO PROJETO DE ARQUITETURA

A Unidade Rouparia Central será localizada no térreo, com área de 94,99 m². A Central de Material Esterilizado será localizada no térreo e primeiro pavimento do EAS, com área de 205,77 m².

A sala de utilidades do Centro Cirúrgico será realocada para a antiga área suja da CME. Dessa forma, a localização antiga dessa sala de utilidades terá a função de dar acesso ao monta carga.

Os ambientes remanescentes da antiga CME serão desativados e ficarão disponíveis para futuras reformas na Maternidade.

5.1 Especificações básicas de materiais e acabamentos

Estão previstos em projeto os revestimentos de piso, paredes e teto com índice de absorção inferior a 4%.

5.2 Revestimentos

Todos os revestimentos estão indicados em Planta Baixa no Projeto Básico de Arquitetura apresentado e terão índice de absorção inferior a 4%. Irão proporcionar as condições adequadas de higienização das superfícies, as quais, irão revestir.



4

5.2.1 Paredes internas

As paredes das áreas molhadas terão acabamento com revestimento cerâmico na dimensão comercial de 45x45cm ou 60x60cm, em cores neutras, com rejunte de base epóxi; além de pintura de base epóxi, conforme indicação na planta baixa. As demais paredes terão acabamento com pintura acrílica em cor neutra. Já as paredes da área limpa da CME terão acabamento em pintura com base epóxi. Todos os revestimentos irão proporcionar as condições adequadas de higienização das superfícies, as quais, irão revestir, conforme indicação na planta baixa.

5.3 Pisos Internos

Serão utilizados os seguintes revestimentos para o piso:

- Vinílico em manta do tipo homogênea com acabamento liso e monolítico, sem ranhuras ou texturas. Rodapé composto pelo próprio piso, executado alinhado a parede apresentando acabamento final sem ressalto, com peça de topo.
- Revestimento cerâmico aplicado nas áreas molhadas. Serão utilizados argamassa de assentamento e rejunte epóxi. O rodapé será composto pelo mesmo material (porcelanato) com acabamento em rejunte de base epóxi junto ao revestimento da parede (reboco), executado sem ressalto.
- Piso Extrudado: cerâmica extrudada 24x24cm, cor cinza claro, com rejuntamento em epóxi.

5.4 Rodapés e Soleiras

Os rodapés serão executados alinhados as paredes, apresentando acabamento final sem ressalto, seguindo orientações e detalhamentos do projeto executivo. Os rodapés serão elaborados com o mesmo material do piso, cerâmicos e vinílicos. O rodapé de manta vinílica deverá ser do tipo curvado e seguir o mesmo padrão utilizado no piso. Também deverá utilizar os acessórios indicados pelo fabricante/fornecedor da manta. As soleiras devem ser executadas com o mesmo material do piso onde estão propostas, perfeitamente alinhadas ao piso.

5.5 Forros

Será instalado Forro de Gesso Acartonado com acabamento em pintura epóxi nos

5



ambientes críticos. Nos demais ambientes será utilizado Forro Removível em Placas de Gesso com acabamento liso em película de PVC.

5.6 Portas

As portas internas serão em madeira com acabamento em laminado melamínico, com proteção contra impactos utilizando placa confeccionada em material 100% reciclável (PETG).

5.7 Janelas

As janelas existentes com estrutura de madeira serão preservadas e reformadas, visando composição harmônica ao projeto arquitetônico. A manutenção da pintura será efetuada periodicamente de forma a permitir as condições adequadas de limpeza e higiene das janelas. As novas janelas seguirão o padrão das existentes.

5.8 Bancadas

As bancadas secas receberão acabamento em laminado melamínico (nos ambientes administrativos). Já as bancadas localizadas nas demais áreas serão executadas em aço inox.

5.9 Mobiliário

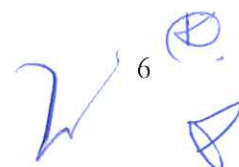
A estrutura do mobiliário a ser utilizado nas Unidades será executada em MDF, revestido com laminado melamínico. Todos os revestimentos do mobiliário possuem índice de absorção inferior a 4%.

6. INSTALAÇÕES ORDINÁRIAS E ESPECIAIS

6.1 Climatização

Os ambientes confinados terão sistema de ventilação e exaustão mecânica. Será previsto climatizador tipo split nos ambientes necessários. Serão contempladas as determinações e orientações das normas e demais documentos legais pertinentes a este projeto.

6.2 Prevenção e Combate a Incêndios



6

A edificação conta com sistema de prevenção contra incêndio e rotas de fuga, sendo o sistema da área reformada projetado e dimensionado por profissional habilitado e atenderá as normas específicas vigentes do Corpo de Bombeiros de SC e ABNT.

6.3 Sistemas de Abastecimento de Água Potável

O hospital dispõe de infraestrutura de rede de água potável, a qual será responsável pelo abastecimento das áreas a serem reformadas. Será previsto abastecimento de água quente e fria nos locais necessários. O EAS possui 02 caixas d'água, as quais suprem sua demanda e suprirão a demanda da Central de Material Esterilizado e Rouparia Central, permitindo a higienização das mesmas sem prejudicar o abastecimento deste. Serão contempladas as determinações e orientações das normas e demais documentos legais pertinentes a este projeto.

6.4 Sistemas de Abastecimento de Energia Elétrica

O hospital dispõe de infraestrutura de rede de energia elétrica e rede de energia elétrica de emergência, a qual será responsável pelo abastecimento da Central de Material Esterilizado e Rouparia Central. A reforma não acarretará em mudanças significativas. Serão contempladas as determinações e orientações das normas e demais documentos legais pertinentes a este projeto.

6.5 Rede de Esgoto e Captação de Águas Pluviais

O hospital dispõe de infraestrutura de rede de coleta e destinação de efluentes, a qual será responsável pela captação destes ambientes. A reforma não acarretará em mudanças significativas e será executada conforme o projeto de instalações de esgoto sanitário.

Será utilizado o sistema de captação de águas das chuvas existentes. Serão contempladas as determinações e orientações das normas e demais documentos legais pertinentes a este projeto.

7 SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO E LOGÍSTICO

7.1 Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde (PGRSS)

Possui PGRSS atualizado e passível de comportar a Central de Material Esterilizado e Rouparia Central, não ocasionando mudanças no PGRSS do EAS, em termos de aumento da demanda de resíduos (quantidade) e do processamento dos resíduos, bem como, em mudanças dos tipos de resíduos gerados.

7



7.2 Processamento de Roupas

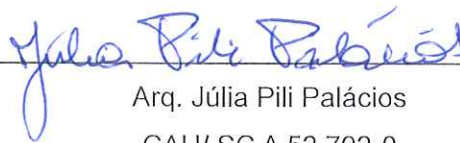
O processamento de roupas do EAS é realizado por empresa terceirizada.

7.3 Materiais Esterilizados

A CME – Central de Material Esterilizado do EAS realizará o processamento dos materiais e roupas de acordo com as necessidades e dos processos necessários para tal.

7.4. Soluções de Acessibilidade Espacial

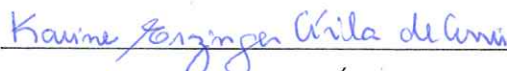
Todos os ambientes reformados terão asseguradas as condições de acessibilidade espacial, considerando as determinações de normas e demais documentos legais vigentes para uso, acesso, movimentação e percepção do espaço.



Arq. Júlia Pili Palácios

CAU/ SC A 52.792-0

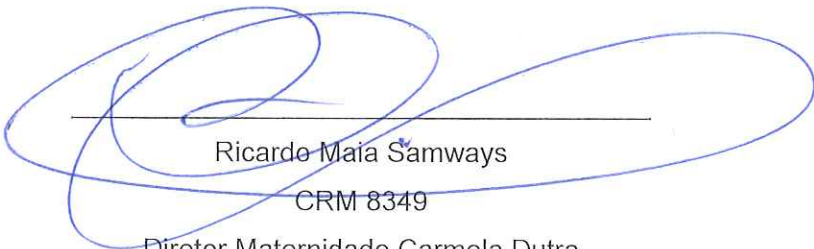
GERÊNCIA DE OBRAS E MANUTENÇÃO



Arq. Karine Erzinger Ávila de Assis

CAU/ SC A 45.426-5

GERÊNCIA DE OBRAS E MANUTENÇÃO



Ricardo Maia Samways

CRM 8349

Diretor Maternidade Carmela Dutra